

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

AOS Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos honrados assignantes o especial favor de nos remetterem a importância de suas assignaturas podendo fazer o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzindo o respectivo porte

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos :

A 29, o sr. Francisco de Salles Salustiano.

A 30, a Exma. sra D. Anna Laurinda Ramos digna esposa do sr. Franklin Gbz. Ramos.

A 30, o sr. José Paulino Pires.

Janeyro 27 — 1888

Presta juramento perante as cortes, como principe regente e herdeiro da coroa de Portugal o infante D. Pedro que dirigia o governo supremo do reino em virtude da prisão de seu irmão D. Afonso VI.

Janeyro 27 — 1898

Carta régia ordenando ao governador geral do Brasil que prometta premios honras da real casa, habitos das tres ordens militares do reino e outras graças, aos que se occuparem em trabalhos de mineração.

Janeyro 29 — 1854

Entrada solenne das forças pernambucanas, sob o commando do general Francisco Barreto de Menezes, na cidade de Recife acabando deste modo a dominação hollandeza no nosso territorio.

Companhia Dramatica de Amadores— Sabemos que alguns moços desta villa tratam de levar brevemente a scena do theatro S. Antonio, um drama de grande effeito.

O espectáculo é dado em homenagem ao bello sexo cariense e será recitada em sce-

na aberta uma poesia analog e offerecida ás nossas elegantes

E' isto o que sabemos, e a noticia abri foga, e cabe-nos pedir aos dignos amadores que não nos deixem ficar em 29, como já fomos duas vezes com a noticia do baile do—Club dos Incognitos—e até hoje estamos a espera... dos incognitos e ... do baile.

Prisão—Acham se recolhidos á cadeia de Lorena Manoel Appolinario e José Bahiano, como autores dos assassinatos do tenente Francisco de Aquino Lemes, como ha dias noticiamos.

Ambos os assassinos confessam o crime.

Contrato—A meza da assembleia provincial de S. Paulo contrahou com o *Federalista* a publicação dos debates, pela quantia de doze contos de reis.

A presentaram-se mais duas propostas: do *Correio Paulistano* de 13 contos e do *Merranthal* de 11 contos e quinhentos seu do preferida a do *Federalista*.

Gazeta do Povo Alto.—Recebemos o n. 1 deste semanario, publicado na cidade de onde tira o nome.

O numero que recebemos a 29, é datado de 9 do corrente, gastando por conseguinte 14 dias o chegar aqui. Já é andar.

Agradecidos pela remessa.

Cazamento—A 19 do corrente teve lugar, na estação de Lavrinhas, o enlace da Exma. sra. D. Corina Maria de Souza irmã do sr. Saturnino José de Souza, digno telegraphista de Campo Belo com o sr. Presciliano José de Villa Nova.

Foram testemunhas do acto o sr. Fernando de Paula e Silva e a Exma. sra. D. Mariana Prêre e Silva, sua virtuosa es-

pôsa, e o sr. Saturnino José de Souza.

A joven noiva é uma verdadeira preciosidade, dessas que bem comprehendem o amor, tal como o temos descrito e como deve ser, e capaz de fazer a felicidade perenne do amor conjugal.

Dotada de apur da educação, honestissima, de um genio doct e insinuante não tropelamos em assegurar que D. Corina fará a felicidade do homem a quem se ligou.

O sr. Paula e Silva, em attenção a amizade intima que existe entre a noiva e sua familia obsequiou aos seus convidados com um opulento jantar uma amada *soirée* concorrendo muitas familias e rapazes desta villa.

Aos recém-casados desejamos uma invejavel lua de mel e todas as venturas.

Ao amigo e sr. Paula e Silva muito agradecemos o convite que nos endereçou.

SCENAS DA CACHOEIRA

Fallecimentos.—Falleceu na freguezia do Carmo do Rio Verde o revdr. sr. conego José Genacio de Faria Nogueira antigo vigário daquelle freguezia.

O illustre finado era geralmente estimado pelos seus paróquianos que muito o consideravam por ser elle dotado de extrema bondade e de uma altivez nobre e generosa.

A Exma. familia enviame os nossos pezaimes.

Em Taubaté falleceu o sr. com. J. José Rodolpho Monteiro fazendeiro importante e conceituado aquelle municipio.

O comm. Rodolpho Monteiro f.lli cou repentinamente em sua fazenda do Paraíso a 18 do corrente.

Escuridão—Refere a *Gazeta de Rezende*.

«Os imigrantes ultimamente chegados no Bananal, levaram para lá a febre amarella e a bexiga».

Santo Deus! Que auxilio terivel para a lavoura bananalense!

SCENAS DA CACHOEIRA

Missa Funebre—O sr. alferes Antonio Camillo Lellis mandou celebrar na matriz desta villa, a 22 do corrente, uma missa de setimo dia por alma do barão de Santa Eulalia, e a ella assistiram os amigos e correligionarios do illustre finado em grande numero.

Regulamento de sellos—No dia 1.º de Fevereiro proximo futuro entram em vigor as taxas de franquia da correspondencia, fixadas no Regulamento de 26 de Março de 1888, a saber :

Cartas 400 rs. por 15 grammas, ou fracção d'esse peso, qualquer que seja a distancia que tenha de percorrer por mar ou por terra;

Cartas bilhetes.—80 rs. cada uma;

Bilhetes-postaes.—40 rs. os simples, e 80 rs. os com respectiva paga;

Manuscripto.—50 rs. por 50 grammas ou fracção de 50 grammas;

Impressos.—20 rs. por 50 grammas ou fracção d'esse peso;

Amortas.—100 rs. por 50 grammas ou fracção de 50 grammas;

Encomendas.—100 rs. por 50 grammas ou fracção, sendo obrigatorio o registro.

O actuaes bilhetes postaes de 20 rs. e as cartas-bilhetes de 50 rs. poderão ser utilizadas até 31 de março, desde que por meio de sellos adhesivos, sejam completadas as taxas respectivas.

Os actuaes bilhetes postaes de 50 rs. e as cartas bilhetes,

de 100 rs. podem ser trocadas no correio pelas correspondentes formulas novas, restituindo-se em sellos a diferença.

O jornais e outros periodicos impresos no Brazil, pagam 10 rs. por 100 grammas ou fracção de 100 grammas.

SCENAS DA CACHOEIRA

Vizita. — Fomos honrados com a vizita do fevd. sr. padre Miné, illu. d. sacerdote residente na Apparecida.

Agradecemos a vizita.

Scenas da Cachoeira
Logo que tivermos concluido a publicação do drama — A lei de 13 de Maio — encetaremos a publicação de um interessante romance com o titulo supra e cuja leitura muito deve agradar aos nossos assignantes.

Este romance é original e cheio de scenas interessantes e patheticas referentes a esta villa e á do Cruzeiro.

Folhinha para 1889
Do nosso collega do *Diario de Noticias* de S. Paulo recebemos uma linda folhinha de parede impressa a duas cores.

Agradecemos a fineza.

Triste Acontecimento

Um nosso amigo de Silveiras referiu-nos o seguinte caso :

O sr. Augusto Guedes de Silveira tinha em sua companhia um menino de 9 annos de idade a quem tratava como filho.

Uma tarde, a infeliz criança, tentando cercar uma gallinha para prendel-a, esta correu para o matto.

O menino deitou a correr atraz da gallinha, e tanto correu, que veio a noite e elle vio-se perdido sem mais poder voltar á casa, e quanto mais procurava o caminho para esta, mais se internava na espessa matta.

Após o cansaço veio o somno e depois a fome e a sede.

A pobre criança começou a comer folhas verdes para matar a fome e a sede que o devoravam, até que exausto de forças atirou-se ao chão, cobrio-se de ramos e alli esperava a morte resignado, e, nesse estado, permaneceu por espaço de 25 dias, até que dous caçadores que por acaso alli appareceram ficaram horrorisados ao verem aquelle triste espectáculo!

A infeliz criança estava coberta de mo-cas que pouco a pouco iam lhe devorando as carnes!

Com os olhos entre-abertos, em excessivo estado de magre-

za, mais parecia um cadaver do que uma creatura que ainda vivia!

O caçadores levaram-na com todo o cuidado para a cidade de Silveiras e entregaram-na ao sr. Augusto Guedes em cuja casa achava-se em serio tratamento e tomando por alimento leite e agua.

O seu estado é gravissimo, mas ha esperanças de salvar o infeliz menino, que em tão verdes annos acaba de passar pela dura prova da dos vai-veus da sorte!

Parece incrível!

O menino appareceu no dia 20 ou 21 do corrente.

SCENAS DA CACHOEIRA

CLARIM DA SEMANA



Aproxima-se a época do pagamento do novo imposto sobre industrias e profissões creado pelo decreto n.º 9766 de 14 de Junho de 1887, e o meu amigo gaze teijo é um dos que tem de gemer com a bagatella de 10\$00, segundo o aviso que recebeu do actual collecter de Lorena.
Geme negro !...

Similhante imposto não tem razão de ser, e, como nós, pensam todos aquelles que tem representado aos poderes competentes e protestado contra o pagamento de mais essa verba que estava fora dos orçamentos particulares de cada cidadão.

Pague e não bufe, diz o fisco.

Pague e depois reclame, diz por seu turno o governo, que apezar de ser autorizado pela assembleia geral para rover esses impostos e modificá-los ou supprimi-los, não tratou disso e nem de tal se lembra.

E o povo que pague impostos e mais impostos que a seu talento vão creando os senhores da governança.

Se tivesses-mos aqui uma Maria da Fonte ou uma Maria Bernarda com o seu lenço no pescoço, o negocio mudaria de figura, mas como vivemos no meio de uma enorme carneirada, mansa e pacifica, o remedio é acompanhar o rebanho e prestar toda attenção ás cantarolas do nosso collecter :

Andem, venha esse imposto, Paguem, paguem seus Manéis, E em troca lhes darei Meia duzia de pasteis.

Aproposito do tal imposto houve nesta villa uma reunião de commerciantes com o fim de protestarem contra esse pagamento.

Discutio-se a cousa, fallaram e fallaram bem e depressa, mas no acto de assignarem o protesto, muitos dos que espontaneamente adheriram á idéa assignaram-se vencidos ! ! ..

E que lhes parece ? Por isso e pelo mais é que muitas vezes me dizia o primo Chico Faísca, de Mangaratiba : « Olhe seu filianinho; neste

A L E I

— DE —

13 DE MAIO

DRAMA EM 3 ACTOS

ORIGINAL DE

P. J. TEIXEIRA.

SOPHIA, perturbada

Para ver se me fica bem.

MARIA

Mãu, mãu ! Deixemo-nos de crianças, (Desatando o lenço) Quem sabe si se quer agora enforcar por tão simples motivo de ter o sr. Francisco embarcado para o Brazil ?

SOPHIA

E julgas tu que não tenho motivos para o fazer ?

MARIA, pondo-lhe a mão no hombro.

Não é razão, não senhora, e não se despreza assim a vida por qualquer minbária e nem por causas muito mais serias, porque matar, só pertence a Deos (Afagando a) E o meu Brazil não foi tambem para o Brazil ? Mas agente não hade agora sa deitar a afogar por isso.

SOPHIA

E' que o teu coração pulsa mais livremente que o meu e alvez contes com o teu casamento mais seguro. Comigo a cousa é outra muito diversa.

MARIA

O seu casamento tambem se hade realizar com o favor de Deos; pois assim o disse o sr. Cura.

SOPHIA

Tudo pode ser minha boa Maria, mas eu é que vivo sob influencia de uma descrença tal, que só vejo o horizonte carregado com cores negras e bem negras para mim... mas, ahi em o sr. Cura.

MARIA

E vem trazer-nos alguma boa nova.

mundo ha cousas que se parecem e não são e outras que são e não se parecem.»

—Arapsiada está em movimento activo. trata-se nada mais nada menos que de levar-se a scena do nosso theatro um drama, cujo titulo não me souberam ou não me quizeram dizer.

Este espectáculo, que é dado por amadores a excepção de uma actriz, que vem da corte expressamente contratada, é offerecido ao bello sexo cá da terra.

E' preciso pois que as nossas jovens, que vão receber mais esta prova de consideração que lhes quer dar a rapasiada, é preciso, dizemos, que se esforcem, já auxiliando o bom éxito do espectáculo, já concorrendo a elle com suas amáveis presenças.

«Amor com amor se paga.»

«Uma mão lava a outra e ambas lavam o rosto.»

E' assim que entendo a cousa e assim deve ser.

—Depois da lei de 13 de Maio, que muitos denominam=lei aurea=, anda tudo n'uma pasmaceira dos diabos; negocios paralisados, lavoura a definhar, industrias, nada, (só tem-se desenvolvido a dos gatunos).

Não ha diuheiro, não ha mais divertimentos, nem publicos nem particulares, e cada qual trata de si e dos seus, de maneira que quem tem hoje dez tostões segura-os com unhas e dentes como quem segura tres patacas e dois vinténs.

A nossa Cachoeira, que primava por ser a terra das festas e dos bailes, metteu-se nas encolhas e não dá signaes de vida.

Até os casamentos escassearam por tal forma que a gente

chega a esquecer-se que ha nesta villa 75 moças solteiras, 19 viúvas, 90 rapazes e 4 viúvos e que todos desejam unir-se pelos laços do hymeneu, o que é muito natural.

O que não é natural é não termos ainda fóra nesta villa a despeito dos esforços para isso empregados, porque somos governados pelos graúdos de Lorena.

O que não é natural é andarmos a gritar:

—Venha a ponte!

—Venha a nova matriz!

—Venha a casa de camara e a cadeia!

E nada disso, e elles a nos responderem lá do alto:

—Esperem, não tenham muita pressa! Lá vai o collecter cobrar o novo imposto, paguem o quanto ao que pedem, *lé tempo, lé tempo*.

O que não é natural é nós andarmos aqui a puchar a corda para um lado e para o outro e não comprehender-mos que a união faz a força e que precisamos unir-mo-nos com força de vontade para conseguirmos aquillo que os outros conseguem com summa facilidade.

E depois queixem-se ao cispo e não de lucrar muito com isso.

«Palavras não adubam sôpa». Venham obras.

Cartas na meza e jogo franco é como é e como deve ser.

EDITAL

O Capitão Antonio Lemes Barboza, Juiz de Paz da Villa de S. Antonio da Bocaina.

Faz saber o todos que o presente edital virem que no dia primeiro de Janeiro proximo em diante começará a execução do registo civil de nascimentos casamentos e obitos, de conformidade com o decreto n.º 9886, de 7 de Março de 1888, no qual é instituida a obrigação sob sanção penal de ser dada ao registo, nas notas do

escrivão de Paz no prazo de trez dias os que residirem dentro da legua, no districto de Paz, e de oito dias para aquelles que morarem de uma a oito leguas do mesmo districto, todo nascimento, casamento e obito incorrendo na multa de cinco a vinte mil réis e elevada ao duplo no caso de reincidencia, toda pessoa nacional ou estrangeira que tendo obrigação de dar registo a algum casamento nascimento e obito não fizer as declarações competentes dentro do prazo acima mencionado. O nascimento será communicado pelo pai, mãe, parente mais proximo, sendo maior, achando-se presente, ou pelo facultativo, ou parteira que tenha assistido o parto ou finalmente por pessoa idonea da casa que occorre o facto.

O casamento será communicado pelos esposos por si ou por seus procuradores e registadas á vista da certidão, do celebrante, seja qual for a sua communhão religiosa.

O obito será communicado pelo chefe da familia a respeito

de um mulher, hospedes, aggregados e criados e pela autoridade policial a respeito das pessoas encontradas mortas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente para ser publicado e offerecido a offixado no lugar do costume.

Villa da Bocaina, 30 de Dezembro de 1888. Eu Claudio de Almeida Palma, Escrivão do registo, o escrevi.

Antonio Lemes Barboza

Apedido

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta villa até 15 de Fevereiro proximo futuro, vende o seu estabelecimento de secos, molhados e longa com todos os utensilios.

A pessoa que pretender poder dirigir-se ao mesmo estabelecimento, sito a rua de S. Bernardino etc, margem esquerda.

Roga aos amigos e freguezes o especiee al favor de virem saldar suas contas até o referido dia 15 de Fevereiro, e aquelles que se julgarem credores do abaixo assignado são rogados a apresentarem suas contas até aquelle dia para serem pagas.

Villa da Bocaina 24 de Janeiro de 1889 Antonio de Almeida.

e logo que la chegar tratara do casamento do Francisco e do Braz. Foi isto o que ficou a-sentado entre elle e o sr. agente.

SOPHIA E MARIA, beijando as mãos do Padre. Obrigada sr. Cura.

PADRE

Tranquillisem se e tenham fé em Deos. porque Elle nunca nos desampara nos momentos de nossas afflicções. Adeos filhas.

SOPHIA E MARIA

Até logo, sr. Cura.

Scena I V

SOPHIA, ROMUALDO E FRANCISCO

ROMUALDO, á parte

Como é linda! Si o Brazil chegasse a receber uma duzia de imigrantes desta força, com certeza faria subir o cambio a um preço nunca visto.

SOPHIA, com espanto

Ah! o sr. agente nesta casa?!

(Continua)

Scena I I

SOPHIA, MARIA E PADRE

PADRE, A SOPHIA

Então minha filha, ainda continuas nas tuas lamentações?

SOPHIA

E como poderei voltar ao meu primitivo estado de tranquillidade, sr. Cura? Acaso já desapareceram os justos motivos que concorreram para o meu estado de tristeza e perturbação?

PADRE

Ainda não, bem o sei, mas com o correr do tempo e com a calma precisa, tudo se hade conseguir, se Deos quizer.

MARIA

E o meu Braz, sr. Cura, quando tornarei a vê-lo? Ah! sinto já por elle umas saudades! (Chora)

PADRE

Breve, muito breve o verás; ora ouçam: Bernardo partirá brevemente para o Brazil com sua familia,

Annuncios

COMMERCIO

DA VILHA

Porto & Irmão.—Casa de comissões de fumo, toucinho, café, &c. Sortimento de generos secos, molhados, sal, assucar, ferragem, louça &c.

Barres & Irmão.—Padaria; grande sortimento de farinhas, pães, rosas e doces. Apromptam encomendas para bailes, casamentos e baptizados.

BENTO ALVE de M. COELHO.—Fazendas, ferragens, miudezas, calçado, &c.

Santos Lomba & Irmão.—Sortimento de molhados, louça, sal, assucar, generos da terra, &c.

DOMICIANO RODRIGUES PINTO.—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus, calçados, &c.

Molhados, louça e generos secos: Compra e vende café e generos da terra e recebe a consignação.

CHRISPIM FERNANDE DE SOUZA.—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus, calçados, &c. a preços modicos.

Fernandes & Filho.—Armazem de molhados e secos; compra e vende generos da terra.

JOAQUIM PINTO BARBOZA.—Completo sortimento de molhados e generos secos. Compra e vende generos da terra.

Antonio M. de Seixas.—Comissões de café; compra e vende generos da terra.

Antonio de Almeida.—Armazem de secos, molhados e louça.

Compra e vende generos da terra.

Antonio Gomes Xavier.—Pharmacia completamente reformada; aviam-se receita com promptidão, escriptos cuidados e a preços reduzidos.

AUGUSTO P. DE SOUZA.—Grande alfaiataria e completo sortimento de fazendas de lã e linho para roupa de homens e meninos.

Hotel Mattos.—Sobrado em frente a estação; excellentes commodos para familias, boa meza e serviço completo.

Antonio Alves Pinto.—Fazendas, armariinho, calçado, chapéus, &c. &c.

Antonio Juvenal de Oliveira.—com officina de fogueteiro. Aprompta qualquer encomenda de fogos de artifício e de vistas para festas e encarrega-se de armar-os em qualquer parte.

Silva Franco.—Retratista e photographo, á margem esquerda.

Manoel Joaquim Barboza.—com açougue de carne de porco, fresca todos os dias.

CRUZ, WERNEK & MATTOS

COMMISSARIOS DE CAFE E OUTROS GENEROS DO PAIZ.

Rua de S. Pedro N. 74

Caixa do Correio n. 937

RIO DE JANEIRO.

representante na Província de S. Paulo.

A. Affonso Pereira.

RESIDENCIA.

Pindamonhangaba.

CASA DE PENSÃO PARTICULAR

8 Rua do Barão de Parnaipiacaba 8

(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento junto ao senado, distante 3 minutos da Estrada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bonds para a cidade e carrabaldes

As Exmas. familias deverão participar e m antecedencia.

Preços razoaveis

Teixeira de Mamede & C.

Dr. Jose Vicente Romeiro

— MEDICO —

Consultas na pharmacia Xavier, ás terças e sextas das 10 horas ao meio dia. Atende a chamados para a Villa e Parnaipiacaba.

VACCINA CRIANÇAS E ADULTOS. Residencia—Lorena

MALAFIA & C.

Commissarios

49 RUA DO VISCONDE INHAUMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFE E MAIS GENEROS DO PAIZ A COMMISSÃO

Compram e remettem com promptidão quaisquer encomendas.

Encarregam-se sem retribuição de compra e venda de ações de Bancos ou Companhias, e de apolices da divida publica; bem como do recebimento dos respectivos juros e dividendos.

LIQUIDO SEMPRE A IMMEDIATA DISPOSICAO DE SEUS DONOS

O Dr. Romeiro

Jose Romão Carneiro

MEDICO

Dá consultas todos os dias em sua casa e attende a qualquer chamado para dentro ou fora desta freguezia.

Conceição do Rio Verde.

VENDE-SE

Uma esteira de taquara para forrar casa; tem 11 palmos de largura e 22 de comprimento, é nova e o preço convida.

Para ver e tratar, nesta typographia.

45000 e 50000

O cento de cortas para enterro, com espaço em branco para os nomes.

Cartas para participação de casamento.

Cento, 45000—200, 12500

IMPERIAL

DROGARIA

DE

SILVA & C. A. CASA FUNDADA EM 1835.

Importadores e exportadores em grande escala, de drogas, productos chimicos,apparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N. 24 RUA E S. PEDRO N. 24.

RIO DE JANEIRO.

PHOTOGRAPHO

O retratista Ozorio do Amaral, achando-se de passagem nesta villa, onde pretende demorar-se alguns dias, encarregase de tirar retratos em photographia pelo systema mais moderno e aperfeiçoado, para o que possui um machinismo inteiramente novo intitulado—Relampago.

Pode ser procurado em casa do sr. Joaquim Luiz de Freitas Brage, a rua do Capitão Ignacio Pinto.

Encarregase tambem de tirar retratos em casas particulares.

Os preços de seus trabalhos são muito razoaveis e ao alcance de todos.

Precisa-se de uma criada que saiba cozinhar e lavar; na pharmacia Xavier.



Entradas no dia 23

Vapor «Parahyba» com Emilio Pereira dos Santos, equip. 10, carga café e fumo a França C.